

TENOR; Ana Claudia ¹

RESUMO

A educação inclusiva de surdos traz desafios, com resultados nem sempre satisfatórios do ponto de vista acadêmico. Neste contexto, o conhecimento do professor a respeito do desenvolvimento linguístico do aluno surdo poderia auxiliá-lo a pensar na metodologia de ensino a ser adotada. O objetivo deste estudo foi acompanhar o desenvolvimento de linguagem de dois alunos surdos incluídos no ensino regular, identificados nesse estudo como A1 e A2. A pesquisadora era a fonoaudióloga que acompanhou e orientou a equipe escolar a respeito do desenvolvimento desses alunos, desde a Etapa I da Educação Infantil até o sexto ano do ensino fundamental II. Nas séries iniciais do ensino fundamental I os alunos apresentavam habilidades e especificidades linguísticas variadas e apesar de fazerem uso do implante coclear não apresentavam o domínio da língua oral, comunicavam-se por meio de gestos e vocalizações. Observou-se que a falta de domínio de uma língua estava prejudicando as relações dialógicas, interacionais e o processo de ensino e aprendizagem desses alunos. A família dessas crianças inicialmente não aceitava o ensino de Libras, sendo necessário conscientizá-las sobre a importância da Língua de Sinais para o desenvolvimento da criança surda. A pesquisadora conversou com a escola e a família desses alunos pontuando a necessidade do ensino de Libras e da inserção do intérprete de Libras no contexto escolar. O aluno A1 iniciou a aprendizagem de Libras com a idade de sete anos, quando cursava o segundo ano do ensino fundamental I e o aluno A2 com oito anos, no terceiro ano do ensino fundamental I. As escolas se envolveram com o processo de inclusão e desenvolveram um trabalho ensinando Libras aos colegas da classe. No sexto ano do ensino fundamental II os alunos frequentavam a mesma sala de aula, apresentavam fluência em Libras e encontravam-se em processo de aquisição do português como segunda língua. Constatou-se que o ensino de Libras aos alunos surdos, o apoio do intérprete de Libras e do atendimento educacional especializado possibilitou o desenvolvimento de uma língua, maior interação com os colegas ouvintes e auxiliou o processo de inclusão escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno surdo, Educação Inclusiva, Desenvolvimento

¹ Secretária Municipal de Educação de Botucatu-SP, anatenor@yahoo.com.br